

PERGUNTAS & RESPOSTAS

● **LIVE 30'**

**O que a Liderança precisa
saber sobre ESG**

CONDUÇÃO

YURI CAPI
CEO no CELINT

CLAUDIA LEITE
CPO na HILO Estratégia e Propósito
e Docente no CELINT

O QUE A LIDERANÇA PRECISA SABER SOBRE ESG

CELINT

LIVE 30'
www.celint.net.br/lives

29.06.2022
O QUE A LIDERANÇA PRECISA SABER SOBRE ESG

CELINT
Transformando construtivamente as organizações por meio da Governança Integrat

FORMAÇÃO PARA CONSELHEIROS
ASSESSORIA EM GOVERNANÇA CORPORATIVA E CONSTITUIÇÃO DE CONSELHOS

Yuri Capi

+10

PERGUNTA 1

18:14:11 | Edmundo Fornasari: *“Como a acessibilidade digital se encaixa dentro do ESG? Hoje, pelo menos 1,0% dos sites são acessíveis! Como você vê as normas do WGAG que regula essas normas pode ajudar?”*

- ▶ *Yuri Capi: Entendo que se encaixa no S de social. Avaliando a linha do tempo, a inclusão digital passou pelo acesso aos hardwares (ex. desktops), a internet (inicialmente discada), aos tablets, smartphones, ao 4G, 5G, e por aí vai...*

- ▶ *Percebo que hoje, o jovem prioriza o acesso ao smartphone em detrimento ao desktop, e que as empresas investem em aplicativos em detrimento a própria página na internet pois a popularização digital está focada no duo 5G e aplicativos. Este movimento faz com que os idosos adiram ao digital, pois os processos bancários, de varejo e outros se tornaram focados neste duo, é quase que uma condição forçada. Por outro lado, a infraestrutura para garantir o acesso ao digital a população do país, principalmente áreas menos povoadas, caminha em velocidade descompassada com o avanço da tecnologia. Vejo neste ponto como mais prejudicial do que o dilema de ter ou não ter condições financeiras para adquirir um smartphone e um plano de dados, por exemplo. As diretrizes de acessibilidade para conteúdo web influencia diretamente a forma como o conteúdo web torna-se mais acessível às pessoas com necessidades especiais tal como a visual, a auditiva, a física, de fala, a intelectual, de linguagem, de aprendizagem e a neurológica. Entendo que estas diretrizes são fundamentais como direcionador a organização que atende este público, tanto como colaborador ou como consumidor de seu produto. Normas, de forma geral, facilitam mais do que prejudicam, basta encontrar o ponto ótimo.*

PERGUNTA 2

18:16:27 | Cris Dorini: “Os investidores têm dado um tratamento diferente a empresas que aderem ao ESG?”

- ▶ *Claudia Leite: A agenda ESG foi muito impulsionada pelos investidores que normalmente não gostam de riscos. Ainda que tenhamos oportunidades de um maior retorno no curto prazo quando fazemos algumas apostas, os riscos de conformidade que podem estar relacionados a reputação ou a imagem, ninguém deseja. Ninguém quer esta tarja! Então o próprio mercado financeiro definiu uma série de normativas que vem regulando o mercado, como por exemplo, o sistema de gestão de risco. O capital e o mercado de capitais, tem sido um grande impulsionador desta agenda ESG, já que foi neste meio que o termo ESG foi desenvolvido e foi cunhado, pela primeira vez em 2004 junto com Kofi Annan.*

- ▶ *Do ponto de vista do consumidor, percebo que as pessoas não buscam somente produtos e serviços, elas estão buscando valores! Elas buscam conexão com o que elas acreditam e com isso elas acabam tendo um relacionamento com o produto ou serviço que se torna consistente e longa. É por isso que acreditamos na sustentabilidade e nos padrões ESG, pois percebemos que podem contribuir para diferenciação das companhias.*

PERGUNTA 3

18:24:27 | Maristela Prado: “Como ir além das métricas e investir na mudança dos padrões relacionais, tornando-os sustentáveis?”

- ▶ *Claudia Leite: Criando valor! Temos que ter uma operação sustentável, tratando os impactos que causamos, mas não podemos focar apenas nos problemas. Uma boa matriz de materialidade feita com a participação de stakeholders ajudará a trazer esse “além”, desde que tenhamos esse envolvimento consistente e contínuo.*

PERGUNTA 4

18:24:32 | Claudia: “Boa noite Claudia e Yuri!!! Muito bom ouvir vocês!!!! Parabéns pela apresentação em relação ao assunto. Vocês recomendam algum software ou plataforma para auxiliar as empresas em relação aos indicadores a serem usados para o ESG e seu report?”

- ▶ *Claudia Leite: Existem muitos bons no mercado e estão sempre em desenvolvimento, por se tratar de uma demanda nova. Gosto do formato da TechEdge e da Sustain.*

PERGUNTA 5

18:25:27 | Carlos Costa: *“Dentro da sua ampla experiência profissional, você enxerga um caminho para a divulgação das ações relacionadas ao ESG em uma Organização de maneira a não parecerem apenas uma ação de marketing?”*

- ▶ *Claudia Leite: Num mundo tão conectado, difícil uma meia verdade se sustentar. O mercado ainda carece de maturidade para tratar dos temas e relatar de maneira confiável. Se for legítimo, tem que capitalizar na comunicação. O que não pode é falar mais que fazer.*

PERGUNTA 6

18:27:12 | Carlos Borges: *“Como vocês encaram o recuo dos investidores que estão vendo que algumas empresas se excederam e viraram ativistas ecológicos destruindo valor?”*

- ▶ *Claudia Leite: Há uma tendência para que algumas empresas assumam mais fortemente uma posição sobre determinados temas. Isso trará maior atração para públicos que tenham aderência à essa posição, assim como afasta outros. Não se trata de apostas, mas de se posicionar baseado no que acredita. Tudo tem prós e contras. Investidores também apostam crenças e valores e podem investir e desinvestir quando faz mais sentido. Avalio como um processo natural essa tomada de decisão, que não pode ser avaliada isoladamente ou como curto prazo.*

PERGUNTA 7

18:30:02 | Carlos Borges: “Como vocês estão vendo a pressão dos acionistas exigindo a demissão dos CEOs ativistas ecológicos como o exemplo da DANONE?”

- ▶ *Claudia Leite: Segue a lógica da resposta que formulei no caso dos investidores. Mas aqui, somo que as grandes empresas dão passos que tem um impacto grande, dentro e fora. Que há uma cultura estabelecida e que não será apenas um ou outro líder a fazer a mudança sozinho.*

PERGUNTA 8

18:30:02 | Marco Nascimento: “Em um ambiente de escritório, como praticar o “E”?”

- ▶ *Yuri Capi: Claudia mencionou a questão da economia circular, algo que também pode ser aplicado à escritórios. Quando olhamos para uma indústria, esta também tem áreas de escritórios que devem ser incorporadas ao processo da economia circular. Para isto, há um esforço aplicado para adaptar o que é feito no chão de fábrica para a área de escritório.*
- ▶ *Claudia Leite: Quanto a questão dos “Es” nos escritórios, tenho alguns exemplos simples para citar em termos de redução de papeis. Hoje o mundo é mais digital, então pensemos o quanto precisamos desse volume de papeis e quanto conseguimos ganhar em eficiência no processo, reduzindo o volume de arquivos e por consequência, a quantidade de papel? Lembrando que cada pessoa no Brasil produz em média 1 kg de lixo (resíduo) por dia, multiplique por 365 dias ano e pela expectativa de vida de 78 anos... chegamos a 28 toneladas que cada pessoa está deixando de resíduo em casa e no trabalho durante toda a vida. Precisamos repensar avaliando as nossas escolhas e como as empresas ajudam a fazer essa mudança de comportamento.*



ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE:

<https://youtu.be/Xyzlv6rkv5k>



PRÓXIMAS LIVES

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO:

<https://www.celint.net.br/lives>



Acreditamos que podemos seguir:

“Transformando construtivamente as organizações por meio da Governança Integral”

CELINT - Centro de Estudos em Liderança e Governança Integrais Ltda

CNPJ: 22.468939/0001-18 | contato@celint.net.br

Fixo: +55 (12) 3631-1138 | WhatsApp: +55 (21) 99625-6366

SEDE | Av. José Wilker Ator, 605 - Bloco 1-B, Sala 1124 - Rio de Janeiro, RJ 22775-024

FILIAL | Rua Jurandir Martins Filho, 35 - Sala 401 - Taubaté, SP 12041-065